

**Maio 2008**

---

**Consumo de Medicamentos  
em Meio Hospitalar**

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

## RESUMO

A Portaria nº 155/2007, de 31 de Janeiro, determina que a partir de 1 de Abril de 2007, os hospitais e outras instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) deverão reportar obrigatoriamente ao INFARMED, com uma periodicidade mensal, a informação sobre consumo de medicamentos e movimento assistencial do hospital.

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX). Estão incluídos todos os medicamentos com CHNM dispensados pelos hospitais, independentemente da natureza do financiamento.

Os dados apresentados neste relatório correspondem aos hospitais que enviaram os consumos do mês de Maio, dentro do prazo estipulado. Por este motivo determinados hospitais que integraram o relatório anterior podem não constar deste relatório.

A informação apresentada corresponde a 60 hospitais do SNS, os quais representam cerca de 66% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.

Entre Janeiro e Maio de 2008 estes hospitais apresentaram um consumo de cerca de 241 milhões de euros, verificando-se um aumento de 4,6% relativamente a igual período do ano anterior.

O mês de Maio registou um decréscimo de 1% comparativamente ao mês homólogo, e uma redução de 2,6%, face ao anterior mês de Abril.

O Hospital de S. João, E.P.E., o Hospital da Universidade de Coimbra, o Hospital Curry Cabral, o Hospital Garcia de Orta, E.P.E., o Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E., o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, o Hospital de São Marcos – Braga e o Hospital Distrital de Faro representam aproximadamente 51,3% da despesa com medicamentos.

De salientar o Hospital de S. Marcos – Braga, que apresentou uma variação homóloga de 83,2% e contribuiu com 39,7% para o crescimento total nos hospitais em análise.



A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Participação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 40,2% e 26,6% da despesa, respectivamente. O Hospital de Dia que explica cerca de 82,4% do crescimento, registou uma subida de 15,7% face ao período de Janeiro a Maio de 2007.

A Oncologia e a Infeciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam cerca de 35,2% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. Estas áreas são também as que têm maior responsabilidade no crescimento da despesa registando aumentos homólogos de 10,7% e 7,5% respectivamente. Refira-se ainda o crescimento de 21,2% na área da Neurologia comparativamente ao ano anterior.

Os Antivíricos que têm um peso de 18,9% na despesa com medicamentos em meio hospitalar, seguidos dos Imunomoduladores com uma representatividade de 18,7%, foram os subgrupos terapêuticos que mais contribuíram para o crescimento na despesa, 36,5% e 81,9% respectivamente. Estes subgrupos registaram um aumento de 9,3% e 23,8%, face ao período homólogo. Em termos de substâncias activas verifica-se que o anti-retroviral Lopinavir + Ritonavir, o Trastuzumab, a Emtricitabina + Tenofovir e a Imunoglobulina humana normal, foram os medicamentos que maior peso tiveram no aumento da despesa. Nestes medicamentos estão ainda patentes algumas das maiores variações homólogas.

Os medicamentos órfãos representam 5,1% da despesa total, tiveram um crescimento de 20,4% relativamente ao período homólogo e registaram uma quebra de 2,7% face ao mês anterior.

Os medicamentos com A.U.E. constituem 1% da despesa, tendo apresentado um aumento de 22% comparativamente ao período homólogo.

O tratamento dos dados relativos ao consumo de medicamentos ao nível hospitalar é um projecto em desenvolvimento, pelo que os dados poderão estar sujeitos a alterações, decorrentes da validação qualitativa e quantitativa da informação.

30 de Junho de 2008

# 1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

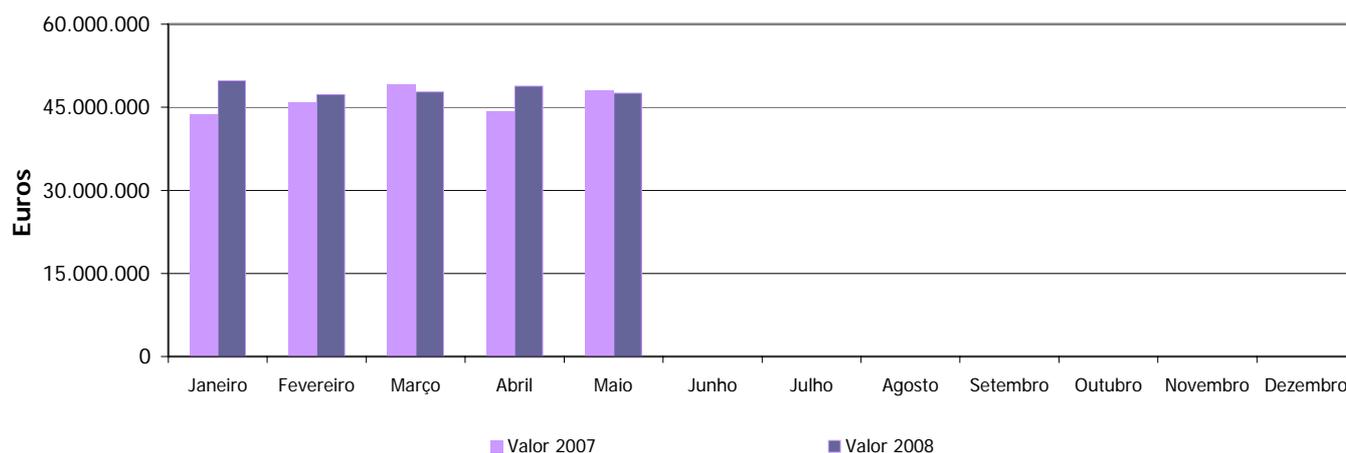
Fonte: Hospitais do SNS

## 1 - Evolução

Ano de 2008	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	49.782.284	-	14,0%
Fevereiro	47.331.278	-4,9%	3,4%
Março	47.758.583	0,9%	-2,6%
Abril	48.802.027	2,2%	10,6%
Maio	47.521.922	-2,6%	-1,0%
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Jan - Dez	241.196.094	-	4,6%

Unidade: EUR

n = 60 Hospitais; 66% da despesa dos Hospitais do SNS



**Varição Mensal:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

**Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

**Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

$$\text{Peso na Varição (\%)} = \frac{\text{Consumo}_{2008} - \text{Consumo}_{2007}}{\sum \text{Consumo}_{2008} - \sum \text{Consumo}_{2007}} * 100$$

## 2. Distribuição do Consumo por Hospital

### 2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Mai 2008

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Hospital de S. João, EPE	31.822.656	13,2%	-3,7%	5,8%	16,4%
Hospitais Universidade de Coimbra	25.952.347	10,8%	-1,5%	9,1%	20,5%
Hospital Curry Cabral	13.854.632	5,7%	-4,5%	-3,8%	-5,2%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	13.655.408	5,7%	-2,8%	6,3%	7,7%
Centro Hospitalar Coimbra, EPE	10.809.120	4,5%	-2,2%	-6,6%	-7,2%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	9.673.569	4,0%	1,4%	-18,3%	-20,5%
Hospital de São Marcos - Braga	9.246.690	3,8%	-3,7%	83,2%	39,7%
Hospital Distrital de Faro	8.765.485	3,6%	-0,2%	4,3%	3,4%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	8.568.426	3,6%	3,8%	0,9%	0,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	8.519.280	3,5%	5,9%	6,2%	4,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	6.861.278	2,8%	3,6%	33,8%	16,4%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	6.246.234	2,6%	6,8%	2,6%	1,5%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	5.677.368	2,4%	-13,0%	8,8%	4,3%
Centro Hospitalar do Alto Ave	5.509.557	2,3%	-15,2%	10,5%	5,0%
Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E.P.E - Barreiro	5.288.962	2,2%	-2,3%	3,6%	1,7%
Hospital distrital de Santarém, EPE	5.182.537	2,1%	-3,9%	0,9%	0,5%
Centro Hospitalar de Cascais	4.971.212	2,1%	1,2%	-0,2%	-0,1%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	4.964.284	2,1%	-13,8%	14,4%	5,9%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	4.839.320	2,0%	-10,4%	7,9%	3,3%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	4.647.585	1,9%	-3,7%	-3,3%	-1,5%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	3.813.423	1,6%	-9,2%	1,6%	0,6%
Hospital de São Sebastião, EPE - Santa Maria da Feira	3.754.995	1,6%	3,3%	11,4%	3,6%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.739.350	1,6%	-2,1%	3,5%	1,2%
Hospital Infante D.Pedro, EPE - Aveiro	3.625.005	1,5%	-18,6%	13,5%	4,1%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	3.088.816	1,3%	2,0%	6,8%	1,9%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	2.666.678	1,1%	-14,7%	-14,4%	-4,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.620.664	1,1%	0,2%	-1,9%	-0,5%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	2.119.787	0,9%	-3,4%	0,9%	0,2%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	2.001.376	0,8%	4,7%	19,4%	3,1%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	1.986.860	0,8%	-4,5%	-16,5%	-3,7%
Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira	1.925.975	0,8%	-3,6%	-8,9%	-1,8%
Hospital Distrital de Torres Vedras	1.647.384	0,7%	-1,6%	-2,2%	-0,3%
Hospital Sousa Martins - Guarda	1.606.916	0,7%	16,2%	0,8%	0,1%
Hospital do Litoral Alentejano	1.296.894	0,5%	-6,0%	28,3%	2,7%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.245.975	0,5%	3,8%	-22,0%	-3,3%
Hospital S. João de Deus, E.P.E. - Vila Nova de Famalicão	1.227.395	0,5%	-7,4%	1,1%	0,1%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	995.945	0,4%	-8,6%	-11,9%	-1,3%
Hospital de Sta. Lúzia de Elvas, E.P.E.	663.667	0,3%	-4,3%	-0,7%	0,0%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	651.487	0,3%	15,2%	10,3%	0,6%
Hospital Conde S.Bento - Santo Tirso	633.835	0,3%	35,0%	-5,0%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	586.591	0,2%	-6,3%	-1,4%	-0,1%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	507.128	0,2%	-7,5%	2,7%	0,1%
Hospital de São Miguel - Oliveira de Azeméis	460.789	0,2%	27,1%	10,3%	0,4%
Hospital Distrital de Águeda	407.715	0,2%	-4,2%	1,9%	0,1%
Hospital Magalhães de Lemos	342.801	0,1%	-16,3%	30,5%	0,8%
Hospital do Montijo	336.781	0,1%	10,9%	5,2%	0,2%
Hospital Distrital de S. João da Madeira	278.835	0,1%	-20,9%	-25,9%	-0,9%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	220.931	0,1%	45,5%	45,7%	0,7%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	219.053	0,1%	-21,9%	-28,1%	-0,8%
Hospital Distrital de Pombal	211.343	0,1%	-14,4%	-6,0%	-0,1%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	210.343	0,1%	4,4%	-3,3%	-0,1%
Hospital Nossa Senhora da Assunção - Seia	208.583	0,1%	13,5%	-6,4%	-0,1%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Mensal	Varição Homóloga	Peso na Varição
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	164.951	0,1%	10,4%	-3,5%	-0,1%
Hospital de Valongo	147.188	0,1%	-16,2%	17,6%	0,2%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	146.362	0,1%	-14,4%	4,4%	0,1%
Hospital Distrital de Peniche	128.127	0,1%	31,7%	15,3%	0,2%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	95.240	0,0%	-6,4%	4,5%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	59.050	0,0%	-12,0%	-50,5%	-0,6%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	51.966	0,0%	3,4%	119,4%	0,3%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	43.936	0,0%	-9,4%	21,9%	0,1%
<b>Total</b>	<b>241.196.094</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Mai 2008

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	45.207.195	18,7%	-0,4%	10,7%	49,6%
Infecciologia	39.706.840	16,5%	-0,4%	7,5%	27,8%
Medicina Interna	17.046.379	7,1%	-6,2%	2,7%	5,0%
Neurologia	11.460.659	4,8%	0,8%	21,2%	19,4%
Nefrologia	11.319.663	4,7%	-20,6%	-17,8%	-22,8%
Cirurgia Geral	9.718.810	4,0%	-5,4%	-4,5%	-3,9%
Transplantação	7.634.579	3,2%	-1,3%	2,1%	1,5%
Hematologia Clínica	6.256.292	2,6%	-11,4%	2,1%	1,3%
Urgência Geral/ SO	6.065.814	2,5%	-9,8%	3,2%	1,8%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	6.032.525	2,5%	-4,8%	-1,8%	-1,0%
Restantes Áreas de Actividade	80.747.337	33,5%	-0,6%	3,5%	21,4%
<b>Total</b>	<b>241.196.094</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Mai 2008

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	97.070.598	40,2%	-1,7%	7,0%	60,2%
Hospital de Dia	64.242.234	26,6%	-5,7%	15,7%	82,4%
Internamento	53.623.106	22,2%	-3,0%	-2,3%	-11,8%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	13.214.714	5,5%	5,1%	-6,2%	-8,2%
Urgência	6.862.249	2,8%	-7,6%	2,8%	1,8%
Cirurgia de Ambulatório	333.334	0,1%	-23,6%	11,8%	0,3%
Serviço Domiciliário	172.442	0,1%	75,9%	87,6%	0,8%
Outras Secções	5.677.417	2,4%	13,7%	-32,1%	-25,4%
<b>Total</b>	<b>241.196.094</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

**Consultas Externas:** Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

**Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:** Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

## 4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Mai 2008

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Antivíricos	45.543.832	18,9%	-0,5%	9,3%	36,5%
Imunomoduladores	44.994.887	18,7%	1,3%	23,8%	81,9%
Citotóxicos	25.205.391	10,5%	0,3%	1,8%	4,2%
Antibacterianos	17.570.415	7,3%	-5,8%	-10,2%	-18,9%
Factores estimulantes da hematopoiese	13.364.870	5,5%	-5,8%	-15,2%	-22,7%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	10.984.115	4,6%	-3,7%	-7,2%	-8,0%
Outros produtos	8.733.230	3,6%	-17,6%	20,6%	14,1%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	6.257.060	2,6%	-6,3%	0,0%	0,0%
Imunoglobulinas	6.108.716	2,5%	-1,4%	19,2%	9,3%
Anticoagulantes e antitrombóticos	5.903.084	2,4%	3,5%	5,3%	2,8%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	56.530.495	23,4%	-4,6%	0,2%	0,8%
<b>Total</b>	<b>241.196.094</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>100,0%</b>

\* CFT de Nível 2

Unidade: EUR

## 5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

### 5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Mai 2008

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Lopinavir + Ritonavir	7.815.898	3,2%	1,2%	23,7%	14,1%
Trastuzumab	7.775.677	3,2%	-1,8%	50,3%	24,6%
Emtricitabina + Tenofovir	6.459.990	2,7%	4,5%	45,5%	19,1%
Efavirenz	5.945.891	2,5%	-0,8%	9,1%	4,7%
Lamivudina + Zidovudina	5.814.466	2,4%	-0,6%	-8,1%	-4,9%
Imunoglobulina humana normal	5.475.597	2,3%	-0,1%	21,8%	9,3%
Docetaxel	5.409.419	2,2%	-5,7%	14,1%	6,3%
Darbepoetina alfa	5.311.892	2,2%	-12,0%	-25,9%	-17,5%
Interferão beta-1a	5.074.826	2,1%	1,8%	6,6%	3,0%
Imiglucerase	4.569.415	1,9%	-21,2%	4,2%	1,8%
Imatinib	4.099.673	1,7%	10,0%	-5,1%	-2,1%
Rituximab	3.850.317	1,6%	9,6%	25,7%	7,4%
Epoetina beta	3.761.709	1,6%	-3,5%	-8,8%	-3,4%
Piperacilina + Tazobactam	3.656.112	1,5%	-2,8%	-26,5%	-12,5%
Cloreto de sódio	3.310.456	1,4%	-7,0%	4,6%	1,4%
Tacrolimus	3.242.770	1,3%	1,4%	16,5%	4,4%
Meropenem	3.065.160	1,3%	-3,3%	-14,7%	-5,0%
Paracetamol	2.884.617	1,2%	-4,1%	-1,3%	-0,4%
Enoxaparina sódica	2.841.512	1,2%	0,6%	12,6%	3,0%
Infliximab	2.839.542	1,2%	-15,2%	17,4%	4,0%
Outras Substâncias Activas	147.991.155	61,4%	-2,9%	3,2%	42,8%
<b>Total</b>	<b>241.196.094</b>	<b>100%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>4,6%</b>	<b>100,0%</b>

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Orfãos - Jan-Mai 2008

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome Mielodisplásica/Doenças Mieloproliferativas; Síndrome Hipereosinofílica Avançada e/ou Leucemia Eosinofílica Crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma Protuberans	4.099.673	33,1%	10,0%	-5,1%	-10,5%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.605.374	13,0%	-2,8%	44,6%	23,6%
Galsulfase	Tratamento de Mucopolissacaridose VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	1.174.759	9,5%	-3,0%	8,4%	4,3%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	844.250	6,8%	-19,2%	-4,5%	-1,9%
Sunitinib	Tumor Maligno do Estroma Gastrointestinal; Carcinoma de Células Renais Metastático	764.642	6,2%	-1,3%	25,8%	7,5%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe (deficiência da $\alpha$ -glucosidase ácida)	626.744	5,1%	-15,8%	193,8%	19,7%
Idursulfase	Tratamento de longa duração de doentes com síndrome de Hunter (Mucopolissacaridose II, MPS II)	589.680	4,8%	-17,6%	860,0%	25,2%
Talidomida	Tratamento do Mieloma Múltiplo; Tratamento do Eritema Nodoso Lepromatoso; Tratamento de Graft versus Host Disease;	562.363	4,5%	9,7%	-5,8%	-1,6%
Laronidase	Tratamento de Mucopolissacaridose I	403.200	3,3%	-20,1%	-2,3%	-0,5%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica, tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	320.962	2,6%	7,0%	297,6%	11,5%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	271.976	2,2%	60,2%	1,2%	0,2%
Azacitidina	Tratamento de Síndromes Mielodisplásticas	157.220	1,3%	-14,0%	59,1%	2,8%
Pegvisomant	Acromegália	157.192	1,3%	-8,5%	34,3%	1,9%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	127.469	1,0%	-76,7%	-	6,1%
Lenalidomida	Tratamento do Mieloma Múltiplo em doentes que já tenham efectuado outra terapêutica	112.144	0,9%	-20,7%	-	5,4%
Anagrelida	Trombocitemia Essencial	101.581	0,8%	-14,0%	16,6%	0,7%
Sorafenib	Tratamento de doentes com carcinoma de células renais avançado que registaram falha prévia com tratamento com interferon-alfa ou interleuquina-2 ou que não são considerados elegíveis para esses tratamentos	95.868	0,8%	0,3%	-	4,6%
Miglustato	Tratamento da Doença de Niemann-Pick, tipo C	92.348	0,7%	-	40,0%	1,3%
Bussulfano	Tratamento condicionante antes do transplante de células progenitoras hematopoiéticas convencional	61.822	0,5%	-24,5%	-21,8%	-0,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	51.963	0,4%	-1,6%	45,4%	0,8%
Mitotano	Tratamento sintomático de carcinoma adrenocortical	51.726	0,4%	-2,1%	199,7%	1,6%
Nitisona	Tratamento de doentes com diagnóstico confirmado de tirosinemia hereditária do tipo 1, Tratamento da Alcaptonúria	40.189	0,3%	-75,4%	-37,7%	-1,2%
Trióxido de arsénio	Tratamento da leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromes mielodisplásticas	30.366	0,2%	214,5%	-53,0%	-1,6%
Betaina	Tratamento adjuvante da homocistinúria, incluindo deficiências ou defeitos de Cistationina-beta-sintetase (CbS), 5,10-metileno-tetrahidrofolato redutase (MTHFR), e do metabolismo do co-factor cobalamina.	17.759	0,1%	-11,3%	803,1%	0,8%
Gemtuzumab ozogamicina	Tratamento da Leucemia Mielóide Aguda	11.325	0,1%	-	89,7%	0,3%
Acetato de zinco	Tratamento da Doença Wilson	2.856	0,0%	447,2%	44,8%	0,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	661	0,0%	34,9%	1549,7%	0,0%
Ibuprofeno	Tratamento da persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas	652	0,0%	0,0%	-68,5%	-0,1%
Levamisol	Tratamento do Síndrome Nefrótico	44	0,0%	-50,0%	-	0,0%
<b>Total</b>		<b>12.376.805</b>	<b>100%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>20,4%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Orfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>5,1%</b>			

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Mai 2008

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Mensal	Variação Homóloga	Peso na Variação
Talidomida	562.363	24,1%	9,7%	-5,8%	-8,2%
Ranibizumab	184.275	7,9%	26,1%	264,9%	31,7%
Antitripsina alfa-1	169.503	7,2%	4,8%	0,0%	0,0%
Azacitidina	157.220	6,7%	-14,0%	59,1%	13,9%
Pegaspargase	140.009	6,0%	-62,8%	34,3%	8,5%
Fulvestrant	136.250	5,8%	3,9%	70,1%	13,3%
Mifepristona	94.142	4,0%	0,9%	12016,1%	22,2%
Lenalidomida	76.695	3,3%	-48,8%	-	18,2%
Fludarabina	51.392	2,2%	19,1%	-45,9%	-10,3%
Darunavir	47.334	2,0%	-5,8%	-	11,2%
Asparaginase	37.551	1,6%	739,8%	26,9%	1,9%
Fluoresceína	34.667	1,5%	48,7%	7,4%	0,6%
Procarbazina	31.401	1,3%	-15,2%	-20,0%	-1,9%
Labetalol	31.102	1,3%	-27,0%	27,6%	1,6%
Anticorpos antidigoxina	26.924	1,2%	-26,7%	44,0%	2,0%
Polidocanol	22.261	1,0%	-21,6%	10,3%	0,5%
Oxaliplatina	22.039	0,9%	-17,6%	-58,9%	-7,5%
Indocianina verde	21.994	0,9%	-35,9%	40,0%	1,5%
Trientina	20.553	0,9%	101,2%	157,0%	3,0%
Mercaptopurina	19.880	0,9%	-2,8%	-1,3%	-0,1%
<b>Outras Substâncias Activas com A.U.E.</b>	<b>450.504</b>	<b>19,3%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Total</b>	<b>2.338.057</b>	<b>100%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>22,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>1,0%</b>			

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

## 6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan-Mai 2008

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Varição Homóloga
Meios de diagnóstico	1.578.281	1.694.524	93,1%	7,6%
Medicação antialérgica	61.093	67.001	91,2%	1,2%
Vacinas e imunoglobulinas	5.744.172	6.353.909	90,4%	20,6%
Sangue	22.372.105	25.042.329	89,3%	-12,1%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	10.447.544	12.799.272	81,6%	-3,7%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	732.374	920.863	79,5%	-5,1%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	3.700.172	4.906.817	75,4%	3,2%
Aparelho digestivo	1.560.486	2.480.945	62,9%	-20,7%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	11.537	18.376	62,8%	1,8%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	46.143.784	81.188.042	56,8%	9,9%
Aparelho cardiovascular	2.482.174	4.933.104	50,3%	-0,2%
Aparelho locomotor	2.456.736	4.896.313	50,2%	-13,6%
Sistema nervoso central	6.804.021	13.780.091	49,4%	-5,2%
Aparelho respiratório	966.550	1.996.060	48,4%	-0,6%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	346.606	930.425	37,3%	-2,4%
Medicamentos usados em afecções oculares	230.411	697.303	33,0%	-1,9%
Nutrição	573.489	2.118.921	27,1%	-8,7%
Aparelho geniturinário	183.540	687.997	26,7%	3,2%
Medicamentos anti-infecciosos	10.594.983	66.169.352	16,0%	-2,3%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	456.817	9.513.861	4,8%	17,9%
Outros		596	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>117.446.873</b>	<b>241.196.094</b>	<b>48,7%</b>	<b>0,4%</b>

\* CFT de Nível 1

Unidade: EUR

A **Varição Homóloga** reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.